



LEITURA DINÂMICA

1. O MOVIMENTO

Se o movimento 3, ao introduzir a *leitura de área*, já assegurou um aumento considerável de velocidade, a série de alternativas apresentadas pelo movimento 4 é que vai permitir a rapidez ideal de leitura.

Os gráficos abaixo apresentam estas alternativas, indicando como executá-las.

2. QUE MOVIMENTO USOU ?

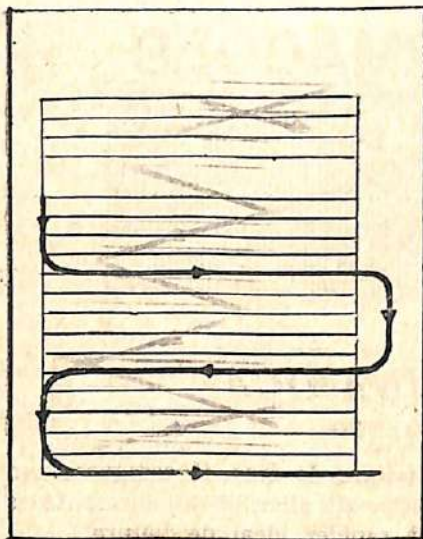
Eis uma pergunta que se impõe, já que foram apresentados quatro diferentes movimentos, o último englobando, por sua vez, quatro alternativas.

Dir-se-á, como resposta, que o movimento a utilizar será função da *natureza* do documento a ler ou, ainda, da *maior ou menor capacidade de adaptação* do leitor a cada um dos movimentos apresentados. Não obstante, uma coisa se nos afigura quase rígida: documentos de importância maior exigem leitura mais acurada, com maior concentração. Neste caso, compõe-se como solução ideal a utilização do movimento 1. Já a leitura de documentos de importância menos expressiva pode ser feita apelando-se para o movimento 2 (ou 3), sem qualquer prejuízo. O movimento 4, porém, tende a ser generalizado, fornecendo uma visão global do texto. Será muito usado em leituras mais gerais (romances, contos, jornais, revistas). Nada impede, todavia, que muitas pessoas, através de intensa exercitação, possam chegar a empregá-lo com êxito na leitura de documentos da maior importância. Será um caso à parte.

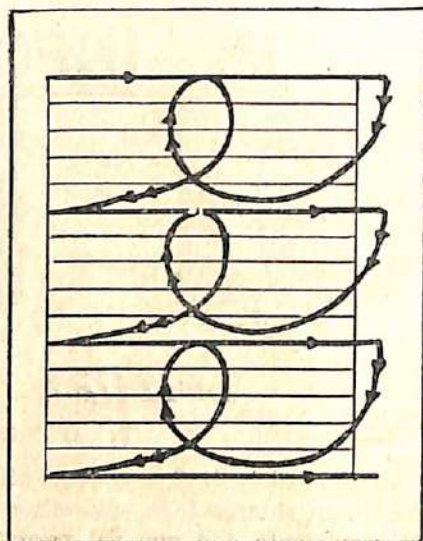
3. LEVANTAMENTO DO TEMA

Falou-se, ao longo deste curso, na necessidade de ler com mais rapidez, *sem prejuízo da compreensão*. Nada foi dito, porém, sobre como realizarmos isto. Vamos tentar fazê-lo agora.

MOVIMENTO 4.1



MOVIMENTO 4.2

4.1- MOVIMENTO EXTREMAMENTE
CONFORTÁVEL4.2- MOVIMENTO IDEALIZADO PARA
AUMENTAR A COMPREENSÃO

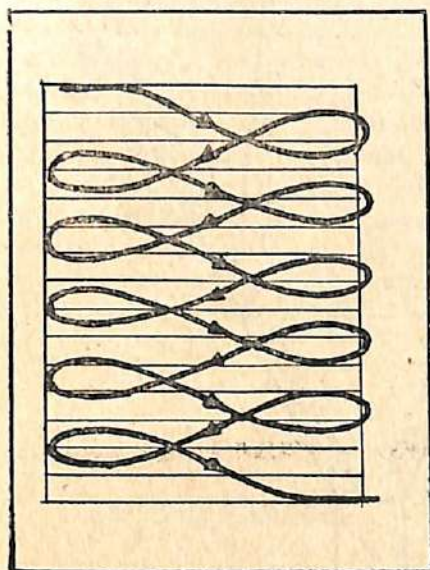
→ Mão inteira
→ Dedo indicador

Qualquer texto, se redigido com lógica, gira em torno de uma idéia central, o *tema*. Cada parágrafo, por sua vez, desenvolverá um pensamento integrante desta idéia central. Ler bem é captar de relance o *tema* do texto, elemento substantivo, encarando o restante como elementos circunstanciais, restritivos ou atributáveis.

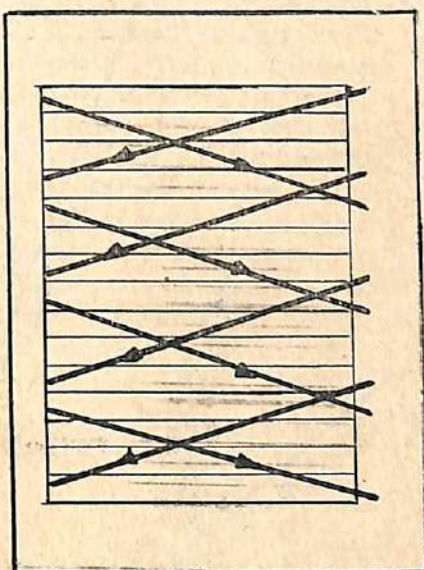
Vejamos, como exemplo, o parágrafo abaixo:

É importante deixar bem claro: nenhum Governo, de 1950 para cá, deixou de aumentar, contínua e rapidamente, os dispêndios correntes, e em particular, de pessoal. E isso a despeito dos esforços dos Ministros da Fazenda e Planejamento, e da proibição legal de promover novas admissões. Tal fato se devia, principalmente, à inexistência de controles adequados, que permitissem identificar onde, e por que, se realizavam os dispêndios excessivos. Dentro da política de elevação da eficiência do setor público, o

MOVIMENTO 4.3



MOVIMENTO 4.4



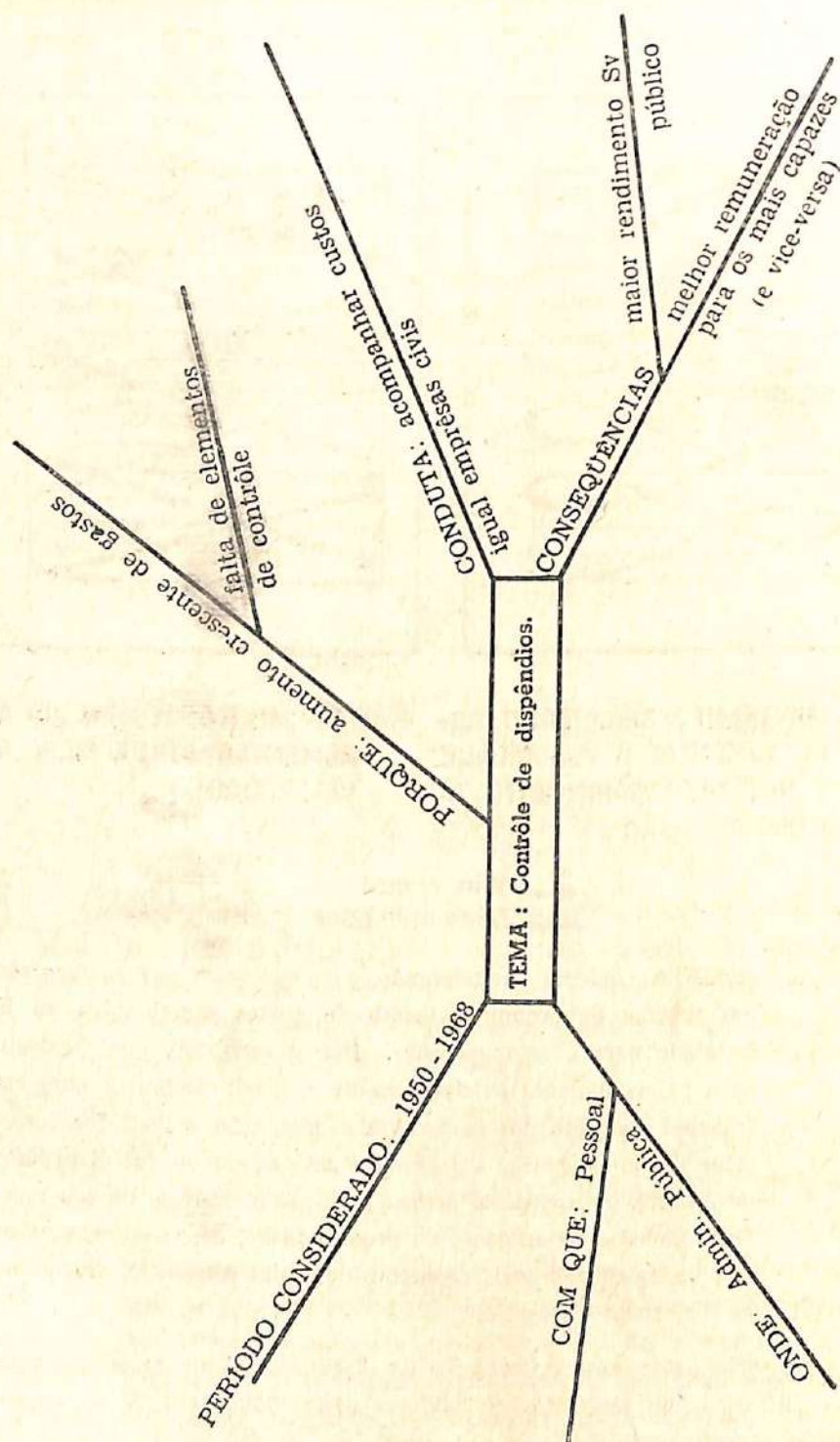
4.3. MOVIMENTO IDEALIZADO PARA AUMENTAR A VELOCIDADE E NÃO NECESSÁRIAMENTE A COMPREENSÃO

4.4. MOVIMENTO DESTINADO A AUMENTAR AINDA MAIS A VELOCIDADE

→ Mão inheira
→ Dedo indicador

atual Governo está estabelecendo, para os órgãos governamentais, um sistema de acompanhamento de custos semelhantes ao já instalado para o setor privado. Esse mecanismo, que se destinará principalmente às despesas de pessoal, permitirá que, em trabalho conjunto dos órgãos de coordenação e dos Ministérios setoriais, se estabeleça acompanhamento adequado dos dispêndios de pessoal, indispensável a uma política de controle do seu montante global e de aumento de produtividade, capaz de remunerar adequadamente os mais capazes e de maior eficiência, corrigindo as distorções existentes.

O tema parece-nos ser *controle de dispêndios*. Tudo mais que aparece no texto são elementos revestidores desta idéia-chave. É o que nos indica o gráfico:



4. EXERCÍCIO

Recomenda-se que os estudantes passem a realizar, a partir de agora, mais este exercício: determinar o tema de diferentes textos, elaborando posteriormente gráficos calcados no apresentado. Trata-se, agora, de apelar para outra faculdade mental, a *memória*, diretamente aplicada à *síntese*. O leitor, com o movimento 1 (depois passará aos subsequentes), irá levantar o tema dos textos lidos, *sem consultar mais de uma vez cada texto*. O gráfico será, então, realizado de memória. A técnica só será plenamente dominada quando se fizer a leitura com o movimento 4, na maior velocidade alcançável. Em nosso próximo capítulo, o último de nossa série, iremos fornecer outros dados importantes. A partir daí, podemos garantir, o leitor poderá ler dinamicamente.

AVISO IMPORTANTE

Aos Srs. Assinantes :

1. O valor da assinatura a partir de 1969 (NCr\$ 5,00), não mais será descontado em fôlha, devendo ser remetido diretamente à Redação, mediante cheque, pelo assinante.

2. A revista publicará, em cada número, a relação dos que remeteram aquela importância, valendo essa transcrição como recibo para o interessado.

3. Se até a distribuição do 2.º número subsequente à data da remessa da importância não fôr publicado o nome do assinante, solicitamos ao interessado informar-nos com a maior brevidade, a fim de que sejam tomadas as medidas necessárias.

4. Aquêles que o desejarem, poderão efetuar o pagamento diretamente na Redação, sendo o recibo passado conforme o n.º 2 acima.

5. Encarecemos a todos, a necessidade de manterem atualizados seus endereços a fim de que não haja retardo ou extravio na expedição dos exemplares e a Direção da revista possa alcançar o objetivo visado com a publicação deste Aviso.

INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO DE COLABORAÇÕES

1 — Conforme anunciamos em nosso n.º 624, a Direção de A DEFESA NACIONAL realizará um Concurso de Colaborações, com a finalidade de estimular todos aqueles que tenham realizado estudos sobre os temas em referência, colocando as páginas da Revista à disposição para a divulgação desses trabalhos.

2 — TEMAS

Os trabalhos versarão sobre os seguintes temas:

- a — Estudo de interesse para os candidatos à EsCEME.
- b. Estudo de interesse para a Instrução da Tropa, no Quadro da Arma ou Sv ou de âmbito geral.

3 — INSCRIÇÃO

- a — Poderá concorrer ao trabalho da letra "a", qualquer assinante.
- b — Poderá concorrer ao trabalho da letra "b", qualquer assinante até o posto de Major.
- c — Os trabalhos deverão dar entrada na redação da Revista, até o dia 15 de dezembro de 1969, apresentados em duas vias datilografadas em um só lado de cada folha, espaço 2, com um mínimo de 10 páginas e um máximo de 30 páginas.

4 — COMISSÃO JULGADORA

Oportunamente será divulgada a Comissão encarregada do julgamento dos trabalhos.

5 — PRÊMIOS

Em cada categoria, serão conferidos prêmios aos 3 primeiros trabalhos classificados, além de serem publicados pela Revista.

O resultado do julgamento será divulgado no número de março-abril de 1970.

6 — DISPOSIÇÕES FINAIS

- a — A Direção da Revista se reserva o direito de publicar outros trabalhos não classificados e que sejam julgados de interesse geral.
- b — O original e a cópia não serão devolvidos aos interessados.